



* Valor Estimado
 ** Existência de Manancial à Jusante
 (Necessidade de remoção de Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA VILA MARIA
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio		Município: Vila Maria Estado: Rio Grande do Sul Operador: Prefeitura Municipal Data: Maio/2016
 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização		
 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial		
 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Estação de Bombeamento de Esgoto		
 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Corpo Receptor (Lago)		
 Decantador Secundário	 Corpo Receptor (Rio)	 Córrego		
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 Fossa-Filtro	 ETEs de Pequeno Porte	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido	
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 Físico-Químico	 Estação de Bombeamento de Esgoto	ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido	
	 MBBR	 Corpo Receptor (Lago)		
	 Decantador Primário	 Corpo Receptor (Rio)		
	 Filtro Aerado Submerso	 Córrego		
	 Decantador Secundário	 Emissário Submarino		
	 Fossa Sética	 Esgoto Remanescente		
	 Fossa-Filtro	 Sistema Existente		
	 Físico-Químico	 Sistema Planejado		
	 MBBR	 ETE / Sistema Desativado		